

Sarampo

Proteger as crianças contra o sarampo com a vacina SPR (*MMR*)

O número de crianças com sarampo no Reino Unido foi o mais alto dos últimos dez anos. Para estar protegida, a criança precisa de duas doses da vacina SPR. As crianças que não tenham tomado a vacina SPR poderão ainda adquiri-la para se proteger contra o sarampo, seja qual for a sua idade.

Porque estão a aparecer mais casos de sarampo?

Em meados dos anos 90, o aumento de sarampo no Reino Unido foi travado pelo aumento de vacinas de SPR. A partir de 1998 as alegações de alguns investigadores sobre a segurança da vacina foram alvo de muita atenção por parte da imprensa e dos meios de comunicação . Apesar de essas alegações terem sido completamente desacreditadas, as crianças de muitos pais que, nessa altura, decidiram não prosseguir com a vacina SPR, continuam ainda por serem vacinadas. A vacina está novamente a ser administrada em números semelhantes aos dos anos 90, em crianças em idade pré-escolar. Contudo, estima-se que existem cerca de 80.000 crianças em idade escolar, no País de Gales, que não tomaram uma ou as duas doses da vacina SPR. É neste grupo de crianças mais velhas que o sarampo se espalha facilmente.

O sarampo é grave?

Sim, o sarampo pode ser grave e é causado por um vírus muito contagioso . Quase todas as pessoas que contraem o vírus ficam doentes com febre alta e inflamação cutânea. Em média, uma criança com sarampo passará cinco dias acamada e pode ficar cerca de dez dias sem ir à escola. É provável que um adulto fique doente por mais tempo.

Cerca de uma em cada quinze pessoas desenvolvem complicações mais graves a partir do sarampo. Estas podem incluir diarreia, infecções do ouvido, infecções respiratórias, convulsões, encefalite (inflamação/inchaço do cérebro) e dano cerebral. O sarampo pode matar, e em todo o mundo ainda morrem de sarampo cerca de 200.000 crianças por ano .

A minha criança pode morrer de sarampo?

De acordo com alguns estudos, em cada mil pessoas, entre uma a três podem morrer devido à infecção ou às complicações derivadas.

Tragicamente, dois jovens morreram no Reino Unido devido ao sarampo nos últimos anos. Um jovem de 13 anos em 2006 e um jovem de 17 anos em Junho de 2008 – ambos tinham problemas com o seu sistema imunológico e, por isso, não tinham tomado a vacina SPR.

Com um maior número de vacinações na população em geral, as crianças como estas, que são vulneráveis a infecções, vão ficar também mais bem protegidas contra o sarampo, a papeira e a rubéola.

A minha criança está em risco?

O sarampo é uma das doenças mais contagiosa que se conhece . Uma tosse ou um espirro pode espalhar o vírus por uma vasta área. Por ser tão contagioso, a sua criança vai passar uma vida inteira em risco de contrair sarampo se não for protegida por uma vacina. Por isso, é provável que, mais cedo ou mais tarde, a sua criança contraia o sarampo se permanecer sem protecção.

O risco é maior em crianças que não receberam qualquer vacina SPR (*MMR*). As crianças que receberam apenas uma vacina precisam de uma segunda dose da vacina para completar o tratamento e para se assegurar que estão completamente protegidas. Algumas crianças não podem tomar a vacina SPR porque sofrem de condições que debilitam o sistema imunológico, tais como a leucemia. Estas crianças podem ficar protegidas apenas se um número suficiente de crianças saudáveis for vacinada, de forma a prevenir o alastramento do sarampo.

O que devo fazer?

A forma mais segura e efectiva de prevenir o sarampo é assegurar que a sua criança está totalmente vacinada com a vacina SPR. A sua criança deve ser vacinada normalmente aos 13 meses de idade e de novo aos três anos e quatro meses de idade, ou assim que possível após esta data. Se a sua criança não tiver tomado uma (ou ambas) as vacinas, deverá contactar o seu médico de família para marcar uma consulta para a vacinação.

É importante que a sua criança complete todo o tratamento da vacina SPR (MMR) e que tome as duas vacinas. Nunca é tarde demais para vacinar a sua criança.

Não me lembro se a minha criança tomou, ou não, uma vacina SPR (MMR).

Consulte o registo de saúde pessoal da sua criança (o livro vermelho). Nele deverá encontrar informação sobre as vacinas que a sua criança já tomou. Caso esteja ainda em dúvida, informe-se junto do seu médico de família .

Em caso de dúvida, é melhor vacinar . Uma dose adicional não causa riscos graves contra a saúde da sua criança, mesmo que tenham já tomado uma ou duas vacinas SPR (*MMR*).

A minha criança recebeu vacinas individuais contra o sarampo, a papeira e a rubéola; podem receber ainda a vacina SPR (*MMR*)?

Sim, quando uma criança não foi vacinada contra qualquer uma destas doenças, recomendamos duas doses de SPR (*MMR*). Se os pais não tiverem a certeza se as suas crianças estão eficazmente protegidas com vacinas individuais, estas podem ainda receber a SPR (*MMR*). É seguro para a sua criança receber duas doses de SPR (*MMR*), mesmo que já tenha recebido algumas vacinas individuais. Pode informar-se junto do seu médico, enfermeira social (*health visitor*) ou enfermeira do centro de saúde .

Continuo apreensivo/a relativamente a dar à minha criança, três vacinas numa só injeção.

O sistema imunológico de uma criança parece preparado para lidar com uma vasta gama de germes e infeções a partir do nascimento. A resposta à vacinação utiliza apenas uma pequena parte dessa capacidade interna de resposta a um desafio imunológico – até gatinhar num chão limpo constitui um maior desafio ao sistema imunológico do que as vacinas como a SPR (*MMR*).

Ao completar o tratamento de duas doses da vacina SPR (*MMR*) está a proteger a saúde da sua criança contra as três doenças de sarampo, papeira e rubéola. Estas três doenças podem ter consequências particularmente graves nos jovens.

A vacina SPR (*MMR*) tem efeitos secundários?

Todas as vacinas podem causar leves efeitos secundários, tais como dorido no local da injeção. Os três vírus da SPR (*MMR*) actuam em tempos diferentes e podem produzir os seguintes efeitos secundários após a primeira dose:

- seis a onze dias após a imunização, cerca de uma em cada dez crianças pode desenvolver uma febre ligeira e alguns desenvolvem uma inflamação cutânea parecida com a do sarampo e perdem o apetite. Isto pode acontecer quando a parte do sarampo da vacina toma efeito, e dura geralmente dois a três dias;
- cerca de uma em cada 1000 crianças imunizadas podem ter uma convulsão causada por febre. Chama-se a isto uma “convulsão febril”, e pode surgir após uma febre causada por qualquer motivo, não só devido a vacinas. Contudo, se uma criança que não foi imunizada contrair sarampo, tem uma probabilidade cinco vezes maior de ter uma convulsão.
- raramente, as crianças podem apresentar sintomas parecidos à papeira (febre e inchaço glandular) cerca de duas a três semanas após a imunização, quando a parte da papeira entra em efeito;
- muito raramente, as crianças podem manifestar uma inflamação cutânea de pequenas manchas negras nas seis semanas após a imunização. Isto normalmente desaparece. Se notar estas manchas, leve a sua criança ao médico para ser examinada. O médico dir-lhe-á como lidar com a inflamação; e
- menos de uma criança em cada milhão contrai encefalite (inflamação/inchaço do cérebro) após a imunização, e existem muito poucas provas que sugiram que isto é causado particularmente pela vacina. Contudo, o risco de contrair encefalite após contrair sarampo é de um em cada 200 e um em cada 5000.

O seu médico, enfermeira do centro de saúde ou enfermeira social (*health visitor*) podem discutir consigo estas informações mais detalhadamente.

E as reacções após a segunda dose da SPR (MMR)?

Podem ocorrer as mesmas reacções indicadas acima, mas a probabilidade de ocorrerem é muito inferior.

Continuo a preocupar-me com a possibilidade de a SPR (MMR) causar autismo.

A vacina SPR (*MMR*) tem sido vastamente utilizada, com segurança, por todo o mundo nos últimos 30 anos. Mais de 500 milhões de doses foram já dadas a crianças, em mais de 100 países. O estudo original que sugeriu a associação já foi completamente desacreditado. Foram feitos imensos estudos para investigar a alegada associação e existem actualmente imensas provas de que a SPR (*MMR*) não causa autismo. A SPR (*MMR*) é tão segura como todas as outras vacinas rotineiras que damos às nossas crianças para as proteger de doenças contagiosas graves.

A minha criança é alérgica a ovos – pode tomar a vacina SPR (MMR)?

A vacina SPR (MMR) pode ser dada, com segurança, a crianças que tenham tido uma alergia grave (reacção anafilática) a ovos. Se tiver quaisquer dúvidas, fale com enfermeira do seu centro de saúde, enfermeira social (*health visitor*) ou médico.

A SPR (MMR) é a forma mais segura de proteger a sua criança contra o sarampo, e estará a protegê-la também contra a papeira e rubéola.

Onde posso obter mais informações?

Pode falar com o seu médico, enfermeira social (*health visitor*) ou enfermeira do seu centro de saúde , ou telefonar para **NHS Direct Wales através do 0845 46 47.**

Visite: **www.mmrthefacts.nhs.uk** e **www.immunisation.nhs.uk**
(para obter informação detalhada sobre a vacina SPR (*MMR*) que contém sarampo.)

Este panfleto está disponível na página de internet de imunização da Assembleia do Governo Galês:

<http://new.wales.gov.uk/topics/health/protection/immunisation/leaflets/?lang=en>

e nas seguintes línguas:

Árabe
Bengali
Búlgaro
Chinês
Checo
Persa
Francês
Gujarati
Hindi
Curdo (Sorani)
Lingala
Polaco
Inglês
Punjabi
Russo
Somali
Espanhol
Suaíli
Tagalo
Urdu (Naskh)
Vietnamita

Poderá obter cópias adicionais deste panfleto junto do Centro de Publicações da Assembleia do Governo Galês, através do email:

assembly-publications@wales.gsi.gov.uk

ou pelo telefone 029 2082 3683 (entre as 08h00 e as 17h00 de segunda a sexta-feira)

Quaisquer dúvidas sobre este panfleto devem ser enviadas a:

Health Protection Division (Divisão de Protecção de Saúde)
Welsh Assembly Government
Cathays Park
Cardiff
CF10 3NQ

Tel.:
029 2082 5397 ou
029 2082 5410